



PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PARA JOVENS E ADOLESCENTES

Alessandra Paiz¹ Maraisa Manorov² Ramony Filippini Martins³ Laura Christina Macedo⁴

RESUMO

Introdução: Os Centros Socioeducativos (CENSE) integram a rede de atenção ao adolescente em conflito com a lei e destinam-se à execução de medidas socioeducativas de internação aplicada aos adolescentes que cometeram, comprovadamente, ato(s) infracional(is). Desta forma, busca garantir escolarização, profissionalização com cursos, além de ações voltadas à garantia da saúde, atendimento psicossocial, esportes, cultura, lazer e prática religiosa. Com capacidade para 60 adolescentes, o CENSE, de um município da região metropolitana de Curitiba, conta com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e tem em sua equipe de saúde um enfermeiro e três auxiliares de enfermagem. Entretanto, o processo de trabalho da enfermagem neste ambiente, ainda é insipiente, verificando-se, assim, a necessidade de aprimoramento. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras residentes e profissionais da atenção básica na proposta de implementação da consulta de enfermagem no CENSE de um município da região metropolitana de Curitiba/PR. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná juntamente com a coordenação de atenção básica do município, sobre uma proposta de implementação de consulta de enfermagem no CENSE. Resultados e Discussão: Realizaram-se diversos estudos sobre o trabalho do enfermeiro em locais privados de liberdade, identificando a importância desta profissão no atendimento a esta população. Em seguida, organizou-se um protocolo de assistência de enfermagem, abordando os fundamentos e diretrizes da atenção básica, processo de trabalho da equipe de saúde, atribuições do enfermeiro e técnico/auxiliar de enfermagem e o registro do processo de enfermagem. Além disso, elaborou-se uma ficha de acolhimento do enfermeiro, contendo informações sobre testes rápido, anamnese clínica e histórico pessoal, referências sociais e familiares, situação socioeducativa, histórico ocupacional, referência de saúde mental e avaliação do comportamento, além do esquema vacinal. Após, reuniram-se os responsáveis pelo CENSE e seus profissionais da enfermagem, enfermeiras residentes e coordenadora da atenção básica a fim de explanar a proposta, discutir e orientar quanto ao protocolo e uso da

⁴ Doutora, professora da Universidade Federal do Paraná – UFPR (l.christina.macedo@gmail.com)









¹ Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (alessandrapaiz@hotmail.com)

² Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (mara_manorov@hotmail.com)

³ Enfermeira especialista em saúde da família e coordenadora da Atenção Básica (ramony.martins@piraquara.pr.gov.br)





ficha de acolhimento. **Considerações finais:** A partir da elaboração da proposta, tornou-se possível identificar a importância do enfermeiro frente às ações socioeducativas possibilitada pela consulta de enfermagem em parceria com a SMS para o planejamento e desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, permitindo aos adolescentes uma cobertura integral de sua saúde e necessidades básicas de vida. Ainda, ressalta-se a relevância de resgatar a visão para estes serviços que muitas vezes passam despercebidos pela gestão municipal e outros equipamentos de saúde, mas que requerem planejamento e acompanhamento humanizado e de qualidade.

Descritores: Adolescentes; Processo de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Atenção integral à saúde.

Eixo temático: Eixo 2 - Ensino

Financiamento: Não se aplica.







